



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS
CÂMARA SETORIAL DE FIBRAS NATURAIS**

MEMÓRIA DA 37ª REUNIÃO ORDINÁRIA

LOCAL: Sala de reuniões das Câmaras, sala 007, Ed. Sede MAPA. Brasília/DF.

DATA: 06/03/2024

HORÁRIO: 10:00 às 12:30

LOCAL: Reunião híbrida (Sala virtual) / Presencial – Ministério da Agricultura, bloco D, Térreo (Sala de reuniões das Câmaras Setoriais)

MEMÓRIA DA REUNIÃO

1. 10:00 - Abertura da Reunião – Sr. Wilson Andrade, Presidente da Câmara

Dr Wilson deu boas-vindas a todos os membros presentes, e informa que um pouco antes desta reunião esteve em reunião com o Ministro da Agricultura Carlos Fávaro para entregar-lhe duas demandas do setor das fibras naturais: 1ª) Sobre a questão urgente do Sisal – os pleitos destinados à CONAB estão há dois anos sem respostas, e esta não vem cumprindo com suas obrigações em aplicar as políticas públicas de Garantia do Preço Mínimo (PGPM) e Aquisição do Governo Federal (AGF) quando estas são acionadas pelos produtores. O Ministro se comprometeu em averiguar essa situação e nos dar um retorno. (Ofício No 002/2024/CSFN – 04/03/2024 – SEI No 21000.012045/2024-82. A 2ª demanda ao Ministro foi na verdade um CONVITE para participar da abertura da Reunião da FAO que será realizada em Salvador-BA de 27 a 29/05/2024.

2. 10:10 – Avisos da Secretaria – Aprovação da memória da 36ª Reunião Ordinária e calendário das reuniões de 2024 para aprovação dos membros

- O Coordenador-Geral das Câmaras Setoriais – Sr Leandro Lima – apresentou o novo Secretário Executivo da CSFN, Sr Rogério Nascimento, veterinário de formação, e servidor do MAPA.

- O Sr Leandro informou ainda sobre algumas inovações institucionais no âmbito das Câmaras, nesse ano de 2024. No fim do ano, as Câmaras deverão informar suas entregas ao longo do ano, ou seja, casos de sucesso que a Câmara conseguiu resolver, ou realizar, para que o MAPA possa mostrar e dar maior visibilidade ao trabalho das Câmaras Setoriais e Temáticas (CTSs); a coordenação já tem um whatsapp institucional para divulgar as atividades das 39 câmaras (61-32182772), e em breve será lançado um canal das CSTs no whatsapp.

- O Sr Rogério Nascimento, atua Secretário Executivo, se apresentou aos membros; informou que chegou em dezembro/2023 e ainda está se adequando com as atividades das câmaras, mas está se esforçando para estar respondendo de às demandas deste colegiado.

- Sr Rogério apresentou o Calendário de reuniões 2024 da CSFN, e foi aprovado da seguinte forma: **37ª RO (hoje – 06/03); 38ª RO dia 05/06; 39ª RO dia 11/09; e 40ª RO 13/11**, sempre no horário da manhã.

3. 10:15 às 10:45 – Demandas dos membros / entidades

- Sobre o item 3 da pauta, o **Dr Wilson Andrade** esclarece foi dividido em duas etapas: i) Revisão de pleitos / demandas de 2023 que ainda estão pendentes; ii) e sugestões de temas e novas ações para o planejamento de 2024. É muito importante que essas demandas sejam enviadas por escrito e com justificativa para que possamos fazer um planejamento com mais detalhes.

- Foi aberto um tempo de fala para os membros e, ao final, foi solicitado aos membros da câmara que encaminhem suas propostas, sugestões de temas e demandas com base em um modelo a ser formulado pela Consultora da câmara Karine Araújo. Assim, ficou definido que eles irão encaminhar por escrito as devidas proposições, sugestões de temas a serem tratados no ano de 2024.

- A **Sra Ana Fábria F. Martins (Presidente jurídica da ABICANN – membro suplente)** informou que ainda estão construindo o planejamento estratégico da entidade, e em breve apresentará a este colegiado como: - regulamentação do Cânhamo Industrial no Brasil; - rede nacional e internacional de apoio à ABICANN; - calendário de eventos será lançado em breve, e proposta voltada para o AGRO, como “explorando as potencialidades do Cânhamo Industrial para o desenvolvimento rural sustentável”; - e ainda, há um projeto de Lei que sendo discutido no âmbito da ABICANN.

- O **Sr Rafael Mota (Presidente do Sindicato Rural de Coité e da Câmara Setorial do Sisal da Bahia)** se apresentou e reforçou a necessidade de se trabalhar junto visando melhorias na cadeia do sisal, e buscar soluções para resolver questões urgentes como a atualização do Preço Mínimo e a viabilização da AGF.

- O **Dr Wilson Andrade** informa que o pedido feito ao Ministro hoje vem reiterar a Moção 06 e 08 (de 27/02/204) feita pela Câmara Setorial do Sisal da Bahia que expõe novamente toda problemática que vem sendo enfrentada há anos pelo setor. Este pleito será acompanhado pelo **Sr Oziel Oliveira**, atual coordenador-geral de suporte às superintendências.

- O **Sr Luiz Pacheco (Representante da ABIT)**, participando presencialmente, reiterou em nome do Presidente Fernando Pimentel e Rafael Cervone, o apoio incondicional ao trabalho da CSFN, e a parceria do setor têxtil em prol do desenvolvimento do setor das fibras naturais.

- O **Sr Seder Hélio Katz Nara (Coopiaçamarin – Piaçava do AM)**

4. 10:45 – Informações sobre reunião dos grupos intergovernamentais de fibras da FAO (juta, abaca, coco, kenaf e sisal) a ser realizada nos dias 27 a 29 de maio de 2024, organizada pelo SINDIFIBRAS, em Salvador/Bahia – Dr. Wagner Alexandre Lucena (EMBRAPA); e Presidente Wilson Galvão Andrade (SINDIFIBRAS).

- Concernente ao item 4 da pauta, o presidente trouxe a informação de que ocorrerá na Bahia a reunião de Fibras da FAO. Trata-se de uma reunião de representação diplomática cuja participação depende oficialmente da autorização do Ministério de Relações Exteriores, que indica as pessoas que fazem parte da delegação brasileira. O Brasil receberá delegações de cerca de 20 a 30 países produtores e consumidores de várias fibras, chamando atenção de que eles cuidam de 5 fibras diferentes, juta, abaca, coco, kenaf e sisal. Essa reunião será realizada no período de 27 e 29 de maio de 2024.

- Teremos a possibilidade de apresentar em conjunto com a EMBRAPA as vantagens das nossas fibras brasileiras, com foco na pegada de carbono: quanto carbono cada fibra emite no seu processo produtivo, e quanto carbono as fibras absorvem no solo, na planta, e em todo seu desenvolvimento.

- Esse assunto está sendo acompanhado pelo **Dr Wagner Lucena** da Embrapa, que informou que reuniu 3 unidades descentralizadas da Embrapa para discutir a dinâmica e programação paralela à reunião da FAO. Cada uma dessas fibras tem uma maturidade institucional diferente e estão em patamares diferentes, e por essa razão levantar com detalhes informações de cada cadeia produtiva participante para apresentar o estado da arte, e fazer um compilado.

- Esta reunião será agendada na próxima semana entre Embrapa e a coordenação do evento, na pessoa do Dr Wilson Andrade; assim que possível, essa agenda/ programação da Reunião da FAO deve ser compartilhada com a Embrapa para se agendar uma reunião em conjunto Coordenação FAO Brasil e Embrapa. Esta agenda já está sendo discutida com a Chefe da Embrapa de Campina Grande (Embrapa Algodão).

5. 11:00 – Apresentação dos dados de produção, processamento e comércio exterior das fibras da CSFN por parte dos representantes das fibras: Juta e Malva / Sisal / Piaçava BA e Piaçava da AM / Seda / Coco / Bambu / Cânhamo

- Essa pauta é muito importante para subsidiar nosso planejamento, e posicionamento dos pleitos junto aos agentes decisores. Esse trabalho foi feito em 2019 a 2021 pela Consultora Karine Araújo, mas é preciso atualizar essas informações devido às dificuldades de se obter dados confiáveis e oficiais da produção de fibras naturais. O Sr Fernando Florence reforçou essa dificuldade em conseguir dados estatísticos de produção de fibra de coco por exemplo.

6. 11:40 – Abordagem técnica/financeira sobre a Política Pública da Subvenção da Piaçava da Bahia, voltada aos agroextrativistas da Bahia que possuem Fibra Natural Bruta (In Natura) - Dr^a Noara Modesto Pimentel da ABQGI (15min)

- A **Dr^a Noara Pimentel (representante da ABQGI)** pediu esclarecimentos sobre a piaçava não estar no diálogo da reunião da FAO. A consultora Karine Araujo esclareceu que a Reunião da FAO trata-se de um grupo formal que apresenta as Fibras Duras dentro da FAO chamadas JACKS (Juta, Abaca, Coco, Kenaf e Sisal), e esta reunião internacional será realizada aqui no Brasil, assim como foi feito em 2009. Contudo, as fibras naturais que não fazem parte desse grupo terão participação na programação paralela a essa reunião que é fechada aos membros e convidados.

- A **Dr^a Noara Pimentel** trouxe uma apresentação sobre a subvenção da piaçava na Bahia e relatou alguns fatos importantes que devem ser corrigidos pelas políticas públicas: i) houve algumas atualizações referente a dados do setor da piaçava da Bahia constantes na apresentação da última reunião da CSFN de 01/11/2023; ii) A política de Subvenção do Governo Federal contempla tanto a fibra bruta da piaçava da Bahia quanto a do Amazonas, e suas considerações podem acolher essas duas cadeias produtivas; iii) uma das grandes dificuldades vividas pelos extrativistas de piaçava é a ausência de atualização do preço de subvenção pago pela CONAB, que não deixa que o mercado defina o preço; - outra dificuldade é a Nota Fiscal que não dá transparência ao processo, e muitos extrativistas não tem esse acompanhamento e orientação; iv) um outro ponto a ser corrigido é que as mulheres não são inseridas nessa política pública de subvenção, porque no processo ela participa da limpeza, e fica de fora desses registros, e a subvenção é dada somente aos homens; v) há todo um levantamento feito pelo GT da Piaçava finalizado em 2022/2023, com dados e informações sobre a cadeia produtiva da Piaçava da Bahia.

- A **Consultora Karine Araújo** solicitou à Dra Noara que os dados e informações gerados pelo GT da Piaçava é fundamental que seja consolidado um relatório com esses resultados para que possamos dar visibilidade à realidade sofrida dos Piaçabeiros tanto da Bahia como do Amazonas, e cobrar de forma mais efetiva os decisores das políticas públicas – um relatório com proposições bem objetivas.

- O **Dr Wilson Andrade** ainda sugeriu que se faça um encaminhamento para provocar o governo do Estado da Bahia para promover uma política pública estadual de Subvenção da Fibra de Piaçava. Outro ponto, muitas empresas de celulose do Sul da Bahia tem um trabalho de apoio à atividade da Piaçava há muitos anos, como a Suzano < <https://www.suzano.com.br/> >, a Veracel < <https://www.veracel.com.br/>> e a Bracell <<https://www.bracell.com/>>. Ele sugeriu que a Dra Noara faça contato com essas empresas para uma aproximação desses projetos com os extrativistas, e ele pode apoiar nessa questão.

- O **Dr Oziel Oliveira** – Coordenador-Geral das Superintendências do Mapa – marcou presença na reunião, e fez uma breve fala para se colocar à disposição para acompanhar e buscar soluções às demandas das fibras naturais junto ao Ministério da Agricultura. Aproveitou para fazer um convite para o lançamento da pedra fundamental de uma fábrica que vai mexer muito a nossa economia – uma fábrica de etanol de milho - e chama projeto FAROL, e trata-se de um arranjo com várias empresas JEH (Empresa de produção de grãos no oeste da Bahia), Empresa Impacto e a Petro Bahia, entre outras empresas, e a previsão é que esse investimento atinja 1 bilhão de reais.

7. 11:55 – Situação da Cultura do Coco no Estado da Bahia – Dr. Fernando José Ramos Florense (SINDICOCO) (20 min)

- O Dr. Fernando José Ramos Florense falou sobre a situação da cultura do coco, referindo que, segundo dados do IBGE, em 2010, a Bahia era o maior produtor de coco do Brasil, mas atualmente caiu para segunda posição. Tinha-se em 2010 uma área bem próxima, 80.000 ha de coco com uma produção de 623 milhões de cocos ao ano. Em 2021, houve um decréscimo para 36.539 ha com a produção de 330 milhões de frutos, ou seja, caiu em média 50% em área e 50% em produção. Outros dados importantes: 90% dos produtores têm área inferior a 50 hectares, ou seja, são pequenos agricultores; mais de 60% não utiliza tratamentos culturais, nem adubação, não adota nenhum tipo de atividade tecnológica na sua produção, e ainda pior, em torno de 70 a 80% a comercialização é feita através de intermediário.

- Outro problema muito grave é a “**entrada de coco no Brasil vindo da Ásia, que é totalmente desleal**”. Eles têm salários baixíssimos (sem qualquer direito trabalhista); quanto às condições sanitárias são extremamente precárias. Na Ásia, o coco é muito mais usado como oleaginosa, não como alimento, como no Brasil, e a água se jogava fora. Daí se viu uma oportunidade de comercializar essa água para outros países. Então transformaram essa água numa espécie de “geleia/pasta”, e adiciona-se água a essa geleia com certa adição de açúcar, e vende como água de coco, ou “água de coco reconstituída”.

- Há uma urgência de se padronizar a água de coco vendida no Brasil, pois essa concorrência se torna desleal, do produto Asiático para com o nacional, principalmente no tocante às questões trabalhistas, ambientais e sanitárias. O setor fará essa demanda ao MAPA para uma fiscalização mais efetiva, e transparência na descrição dos produtos derivados do coco nacional. E agradeceu à Embrapa pela enorme contribuição com as pesquisas voltadas ao setor do coco.

- Quanto às fibras, se não há produção de coco, não há fibra. Tem uma planta industrial que está parada na cidade de Conde-BA que produzia mantas de fibras de coco, e estamos perdendo mercado e oportunidades no mercado nacional e internacional, e essa cultura infelizmente está sendo negligenciada pelas autoridades. Sr Fernando disse ter redigido um documento para apresentar ao MAPA.

- O Dr Wilson Andrade aproveitou para noticiar que há um empresário estrangeiro que juntamente com o apoio do CIMATEC-BA vai retomar a fábrica de transformação da fibra de coco. O processo é demorado, mas não podemos desistir!

- O Dr Jeferson da Embrapa ressaltou os trabalhos que já foram desenvolvidos na Embrapa voltados à cadeia produtiva do coco, assim como lembrou a antiga e sempre presente demanda de denominar a Embrapa Algodão para Embrapa Fibras Naturais. O Dr Jeferson acredita que se o setor fizer uma carta bem fundamentada à Presidência da Embrapa é possível sim se discutir essa possibilidade.

8. 12:15 – Conclusões e Encerramento (15 min)

- O Dr Wilson passou a palavra ao Sr Luiz Pacheco, representante da Abit, para esclarecer uma demanda de informação enviada pelo Sr João Berdu (Instituto Vale da Seda) através do grupo de whatsapp da CSFN, sobre a Lei Francesa de 2022 que determina o uso de etiquetas que indiquem o “impacto ambiental” das roupas consumidas no País. A precisão é que a partir de 2025 será obrigatório na França. Contudo, segundo o Sr Pacheco, essas normas de padronização têxtil que vem de fora, da Europa, da Ásia, não tem o Compliance que há no Brasil, e ainda não apresenta metodologia nem transparência de modo a modificar as normas e padrões de produção brasileiro. Há apenas uma pressão de concorrência, uma vez que o mercado brasileiro é muito pujante e de qualidade muito superior. Contudo é urgente a necessidade de certificação das cadeias produtivas das matérias-primas nacionais.

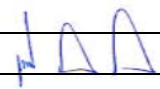
- A consultora da câmara Karine Araújo referiu que encaminhará material com as demandas levantadas em 2019 sobre demandas das fibras a fim de que sejam atualizadas pelos membros. Solicitou aos membros da câmara uma maior participação na aprovação das memórias para aprovação. Relatou que as demandas da última reunião de 2023 foram realizadas.

DELIBERAÇÕES DO PLENÁRIO DA CÂMARA:

Encaminhamentos	Órgão Demandado	Ação	Responsável	Prazo Esperado
1. A câmara alinhou a necessidade de encaminhar sugestões de demandas / pleitos com as devidas justificativas, a serem tratados junto ao MAPA em 2024.	Todos os membros	A consultora irá fazer um documento modelo para uniformizar as manifestações	Consultora Karine Araújo	20 dias
2. O representante do Sindicoco demandou à Câmara que se formalize junto ao MAPA as demandas urgentes do setor do Coco, principalmente no tocante à fiscalização mais efetiva quanto a importação de produtos derivados do coco oriundos da Ásia	Secretaria de Agricultura do Estado da Bahia, MAPA.	Dr Fernando Florence ficou de encaminhar um documento com tais demandas para serem tratadas junto ao MAPA.	Dr. Fernando Florence	30 dias
3. Levantamento de quantitativos de produção.	Todos os membros	A pedido do presidente foi solicitado o empenho dos membros para levantamento de dados de produção, exportação, aproveitamento, estatística de cada uma das fibras que a câmara representa.	Consultora Karine Araújo Secretário Rogério Ferreira	Para próxima reunião
4. Realizar uma reunião junto à Embrapa para fechar a programação da Reunião da FAO	Sindifibras e Embrapa	Organizar uma agenda na Embrapa – Dr Wagner e Dr Jeferson – para se discutir a participação da Embrapa na reunião da FAO em maio/2024.	Dr Wilson Andrade	15 dias

Informa-se que a reunião ordinária foi gravada e a presente memória visa abordar de modo sucinto as apresentações, debates e comentários. Os documentos tratados na reunião, que forem disponibilizados pelos palestrantes, serão publicados no site das Câmaras: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>

APROVAM ESTA MEMÓRIA OS SEGUINTE MEMBROS DA CSFN/MAPA:

Nome	Assinatura
Presidente: Wilson Galvão Andrade	
Secretário: Rogerio Ferreira do Nascimento Paula	
Consultora: Karine Araújo Vieira	